

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL SAÚDE DA CRIANÇA- PAISC A ATENÇÃO INTEGRADA AS DOENÇAS INFÂNCIA- AIDPI

Relatoria: GREGÓRIO NETO BATISTA DE SOUSA
Gleison Alves de Souza

Autores: José Messias Pereira Santos
Jadson Nascimento Galvão
Fabio Oliveira D'esquivel

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas de Saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Dentro dos cuidados de saúde de uma população, a atenção à saúde da criança representa um campo prioritário. Em 1984, o Ministério da Saúde apresenta uma política de saúde materno-infantil com dois Programas: Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM) e, o de Assistência Integral à Saúde da Criança (PAISC). O PAISC envolve cinco ações básicas: o acompanhamento sistemático do crescimento e desenvolvimento da criança, o estímulo ao aleitamento materno e orientação alimentar para desmame, assistência e controle das infecções respiratórias agudas, controle das doenças diarreicas e controle das doenças preveníveis por imunização. Esse artigo visa abordar a evolução do PAISC ao AIDPI (Atenção Integrada as Doenças Prevalentes na Infância) no conceito e ação do cuidado à criança, de zero a cinco anos, utilizando como metodologia a pesquisa bibliográfica e leitura de texto sobre o assunto. O PAISC tem como prioridades atender crianças de ambos os sexos, com faixa etária de zero a cinco anos de idade, assegurando a integralidade na assistência prestada pelos serviços de saúde e garantindo a extensão de cobertura da rede básica. Tendo como necessidades imediatas o investimento na melhoria do acesso as populações à medidas de prevenção e promoção de saúde e, na melhoria da qualidade da atenção prestada através da rede de serviços, a Organização Mundial de Saúde, a Organização Pan-americana de Saúde e o UNICEF se mobilizaram para buscar novos enfoques e ferramentas para construção de um sistema eficiente de atenção primária a saúde da criança. A estratégia de Atenção Integrada as Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) em que é proposto "olhar" a criança como um todo e não apenas o motivo que a levou à consulta. A AIDPI introduz o conceito da integralidade às ações de controle já existentes no PAISC para avaliação da criança, reconhecendo que essas, saudáveis ou doentes, devem ser consideradas em seu contexto social enfatizando a necessidade de se melhorar as praticas.